

Atritos e Conflitos

As tarefas doutrinárias foram precedidas de várias conversações que giraram em redor dos atritos e conflitos de nossos processos de vivência comum. Aberto O Evangelho Segundo o Espiritismo, tivemos o item 17 do capítulo XIII sobre a piedade.

Os comentários assumiram características variadas; a mensagem de Emmanuel foi recebida ao término de nossas atividades da noite.

Compadece-te e Acertarás

EMMANUEL

No instante de analisar o comportamento menos feliz desse ou daquele irmão, compadece-te e acertarás.

Na base da solução de quaisquer problemas, na ordem moral da vida, a compaixão é a porta de acesso.

Em verdade, todos estamos cercados de companheiros criados de inquietação e de angústia.

Não lhes agraves a dor.

Este acreditou que fazia justiça e caiu no remorso; aquele admitiu que vigilância fosse tirania e converteu-se em verdugo dos entes mais caros; outro supôs que afeição se erigisse unicamente em prazer e estirou-se em desequilíbrio; aquele outro imaginou a que penúria devesse alicerçar a economia e afundou-se em avarice; e outro ainda entendeu que a Divina Providência lhe fosse apoio exclusivo ao mundo pessoal e transfigurou a própria fé em azorrague dos semelhantes.

Reflete nos enganos a que se renderam, desprevenidos, e compadece-te.

Quando não consigas aliviar-lhes os padecimentos, entretece um véu de esperança que lhes resguarde a fronte contra o assalto das trevas.

Deus é a justiça que se executa nas leis que o revelam, mas também é a misericórdia no amor que lhe assegura a onipresença.

Os que se transviam sabem-se transviados sem que se faça preciso se lhes esvurmear as chagas íntimas a golpes de acusação ou censura.

Todos nós, quando nos precipitamos em delinqüência, conhecemos, à saciedade, o sombrio lugar em que a nossa mente estagia.

Que nos bastem ao resgate os sofrimentos da culpa.

A dor existe para mostrar que não há desajuste sem possibilidades de retificação. E na base de todo o equilíbrio reina a Eterna Sabedoria que nos fez imortais. Por isso mesmo, determinou o Senhor se lhe atribuisse nas revelações da verdade a afirmativa inesquecível: "Misericórdia quero e não sacrifício".

A Medida Certa

IRMÃO SAULO

Medimos, medimos sempre. Carregamos em nossa mente a fita métrica do juízo. Se nos apresentam alguém, imediatamente medimos esse alguém da cabeça aos pés. Mas nunca nos interessamos por verificar se o nosso instrumento de mensuração está certo, se não se alterou com o tempo e o uso. Deus nos deu o juízo como reflexo da sua divina justiça, pois nos fez à sua imagem e semelhança, não no corpo, mas no espírito. E por isso nos deu também a compaixão que é o reflexo da sua divina misericórdia. A nossa imperfeição nos leva a carregar na justiça e esquecer a misericórdia que em Deus se equilibram.

Em 1862, na cidade de Bordeaux, na França, o espírito protetor Michel deu uma comunicação sobre a piedade que figura no capítulo XIII de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Essa mensagem começa assim: "A piedade é a virtude que mais nos aproxima dos anjos. É a irmã da caridade que nos conduz para Deus". Piedade e compaixão são sinônimos. O Espiritismo nos ensina que evoluímos em direção a Deus, mas que entre a condição humana e Deus existe a fase angélica pela qual teremos de passar. Ninguém se elevará espiritualmente usando apenas a fita métrica do juízo.

A medida certa que podemos aplicar aos outros é o juízo regulado pela piedade, como Emmanuel volta a ensinar-nos, mais de cem anos depois da comunicação de Michel. A violência dos tempos antigos que nivelou povos bárbaros e civilizados pelo mesmo padrão de animalidade, como a violência do nosso tempo em que os resquícios do passado repontam ameaçadores, servem para mostrar-nos

como é difícil o aprendizado na Escola da Terra. Alunos renitentes, voltando sempre às mesmas classes, através da reencarnação, ainda não aprendemos a cartilha do Evangelho. A revelação espírita nos socorre neste momento com seus novos métodos de ensino, procurando franquear-nos a porta das promoções necessárias.

Já é tempo de pensarmos nas lições de humanidade que Jesus nos deu através de palavras e exemplos. A Terra está em fase de transição para um mundo melhor. Nossas provas atuais são provas finais. Se não passarmos no exame, esmagados ao peso do egoísmo animal, seremos transferidos para outras escolas a fim de reiniciarmos os estudos.

21
FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

Comportamento Verbal

Precedendo a nossa reunião pública, as opiniões em torno da palavra assumiam várias características. Principalmente no trato das criaturas que nos cercam, como seria melhor o nosso comportamento verbal? Assim diziam muitos dos nossos irmãos presentes. E as respostas diferenciadas iam surgindo.

Companheiros muitos afirmavam que é preciso destacar o mal a fim de extingui-lo, mostrando-lhe as cores agressivas. Outros asseveravam que é necessário dar ao palavrão liberdade completa para que a pessoa se desiniba. Outros diziam que a criatura deve alijar qualquer pensamento que lhe nasça no cérebro em forma de palavras, para descartar-se das impressões de que se veja objeto. E outros ainda optavam pelo controle de nossas possibilidades verbais a fim de nos educarmos para a vida.

Iniciada a reunião *O Livro dos Espíritos* nos deu para estudo a questão 919. E o nosso amigo espiritual Albino Teixeira, na fase final, esteve presente com sua mensagem.